

# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano 11 n.º 27 - Setembro/2022

ISSN 2675-2573

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO

### DESTAQUES



A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O  
DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES  
Aline Pereira Matias



O ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA ESCOLA  
Elisângela Oliveira Silva



DESENVOLVIMENTO DO POVO PARA POVO NAS PROVÍNCIAS DE  
BENGO, LUANDA E HUAMBO (1993-2013) NA PERSPECTIVA  
HISTÓRICO-EDUCATIVA  
Celestina Silepo



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunistas:** Cleia Teixeira da Silva / José Wilton dos Santos

**Colunista:** Isac dos Santos Pereira

**AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO**

- Aline Lima Carvalho
- Aline Pereira Matias
- Celestina Silepo
- Elisângela Oliveira Silva
- Gabriela Amorim Guerra Bezerra
- Geni Santana Cardoso
- Ilda Helena Domiciano Paukoski
- Ismenia Maria Pires Vaz
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Josefa Bezerra de Meneses
- Mateus Canivonga e Bela Cadete
- Neide Benedita de Moraes
- Rosinalva de Souza Lemes
- Rubia Mara Requena dos Santos
- Silvana Trindade de Azevedo
- Solange Alves Gomes Zaghi
- Tatiane Pavão Ongaro Borges
- Vanessa Izidorio de Arruda Domingues

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 32 (set. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

118 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

**ACESSOS:**

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.32>



São Paulo  
2022

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

<https://www.pngwing.com>

<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação. É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by  
OJS / PKP



Google Acadêmico



**www.primeiraevolucao.com.br**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

# SUMÁRIO

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Andréia Fernandes de Souza

## 16 DESTAQUE

Prof. RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

## COLUNAS

### 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



### 08 Semeando Ideias

Cleia Teixeira da Silva / José Wilton dos Santos



## ARTIGOS

1. A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
Aline Lima Carvalho	
★ 2. A PEDAGOGIA DE PROJETOS E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES	23
Aline Pereira Matias	
★ 3. DESENVOLVIMENTO DO POVO PARA POVO NAS PROVÍNCIAS DE BONGO, LUANDA E HUAMBO (1993-2013) NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-EDUCATIVA	27
Celestina Silepo	
★ 4. O ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA ESCOLA	35
Elisângela Oliveira Silva	
5. A ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	45
Gabriela Amorim Guerra Bezerra	
6. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	51
Geni Santana Cardoso	
7. A ARTE CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA	55
Ilda Helena Domiciano Paukoski	
8. A AVALIAÇÃO ESCOLAR E O ALUNO NESSE PROCESSO FORMATIVO	61
Ismenia Maria Pires Vaz	
9. O LETRAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL	67
Jonatas Hericos Isidro de Lima	
10. O LÚDICO COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO MORAL DA CRIANÇA	73
Josefa Bezerra de Meneses	
11. PLANO CURRICULAR NO ENSINO SECUNDÁRIO DO PRÉ-UNIVERSITÁRIO (PUNIV)-LUANDA-ANGOLA	79
Mateus Canivonga e Bela Cadete	
12. PRECONCEITO LINGUÍSTICO NO AMBIENTE ESCOLAR	85
Neide Benedita de Moraes	
13. CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	91
Rosinalva de Souza Lemes	
14. A EVOLUÇÃO DO E-LEARNING E SUAS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DIGITAIS	95
Rubia Mara Requena dos Santos	
15. A HORA DA HISTÓRIA E O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	101
Silvana Trindade de Azevedo	
16. A ALFABETIZAÇÃO DESDE A TENRA IDADE	107
Solange Alves Gomes Zaghi	
17. A IMPORTÂNCIA DA PSICOPEDAGOGIA NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	111
Tatiane Pavão Ongaro Borges	
18. O DESENHO COMO LINGUAGEM ARTÍSTICA	115
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues	

**A**os fins de semana me deparo com o pé-de-caqui. Seco, estagnado, galhos sem nenhuma perspectiva, parecendo com aquelas árvores de filmes de terror. Olho e penso acho que realmente ele morreu dessa vez. Nenhum inseto, nenhum broto, nada, investigo e percebo algum pedaço sem vida, faço a poda e concluo que não tem mais jeito.

Eis que a chuva, o frio, o calor e a intensidade da primavera chegam. O caquizeiro parece viver uma nova paixão. Se abre ao novo, lança suas folhas, suas flores e em menos de duas semanas é uma nova árvore, daquelas que conseguimos nos proteger do sol. Frondosa, acolhedora, me engana de novo, mais um ano. Logo disputaremos com as aves seus frutos.

Nosso trabalho vislumbra alguns caquizeiros ao longo do ano, parecem não estarem aqui, mas quando se dão conta de seu processo, crescem, produzem e nos encantam.

Que nesta chegada da primavera a edição de setembro sirva para inspirar, acorde aqueles projetos que você tem vontade de realizar, dê frutos e compartilhe com os demais.

Boa leitura! Boa plantação! E claro, boas colheitas!



**Prof.ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza**

Licenciada em Artes Visuais, Pedagogia e Matemática. Doutora pela (UNIFESP). Professora Nota Dez em 2015 (VICTOR CIVITA). Professora dos anos iniciais na rede pública estadual e municipal de São Paulo.



## O QUE VEM DEPOIS DA MORTE? O DESENHO ANIMADO NA CONSTRUÇÃO DE NOVOS OLHARES

ISAC DOS SANTOS PEREIRA

**O** que há do outro lado de lá? Por que pode doer tanto uma separação do corpo físico de uma pessoa que se ama?

A morte, esse mistério, assombro, alento, justificativa, fato que percorre a vida de todos, lá está, também na vida dos pequenos, das crianças, que sem saberem como lidar, passam, em algum momento por questões que se aproximam dela.

Não é factualmente, por vezes, que esse ser em formação vai compreender o que é a morte, no entanto é por intermédio das construções imaginárias do humano, materializadas em obras de Arte, por exemplo, que se entenderá parte dessa verdade que chega a todos.

O desenho abaixo, fruto da representação de um estudante do quinto ano do Fundamental I feito a partir da apreciação do filme “Viva- a vida é uma festa”, o convida para refletir sobre a vida após a morte; seria ela uma diversão que todos, querendo ou não esperamos ousadamente?

Através da animação e de sua extensão reflexiva para o desenho, percebemos, para além de seu virtuosismo técnico com o desenho, que por mais que haja o pesar dessa passagem, há uma compressão; não que a morte seja boa, feliz, em sua integralidade, no entanto, algo que, pode ser compreendida parcialmente naquele momento pela criança.



Acervo fotográfico pessoal. Desenho de criança de 10 anos da EMEF Paulo Setúbal.

### Isac dos Santos Pereira

Doutorando e Mestre em Comunicação audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi – UAM com pesquisa sobre Naruto na sala de aula. Especialista em Arte/Educação: teoria e prática, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP. Especialista em Neurociências Aplicada à Educação pela Universidade Anhembi Morumbi -UAM. Licenciado em Artes visuais pela Faculdade Paulista de Arte -FPA. Professor atuante de Arte no Ensino Fundamental I da rede Municipal de São Paulo, na Emef Paulo Setúbal. E-mail : isacsantos02@hotmail.com.

# EDUCAÇÃO ESPECIAL

## sob a ótica de especialistas

UMA COLETÂNEA DE ARTIGOS ESPECIALMENTE PRODUZIDA PARA SER ESPECIAL

**QUANDO A EDUCAÇÃO ESPECIAL DE QUALIDADE ACONTECE**

Ana Paula de Lima (ORG)

Shirley Rodrigues Maia (prefácio)

ISBN 978-85-94380-28-9

224 páginas



ISBN: 978-85-94380-28-9

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)



José Wilton dos Santos  
Cleia Teixeira da Silva

Nesta edição, motivada pelo momento histórico que nosso país está passando, que são as eleições para diversos cargos políticos, a coluna “**Semeando ideias**”, de forma muito pertinente e atual, convida a todos e todas para brindar a matéria com uma taça de democracia. Portanto, dando continuidade aos nossos temas sempre pedagógicos, trataremos sobre **Grêmios Estudantis**.

Apresentaremos, nas próximas páginas, as conquistas e os avanços do Grêmios Estudantis na Rede Municipal de Educação de São Paulo e esperamos oxigenar o sentido de democracia de todos os leitores e leitoras da Revista Primeira Evolução.

A nosso ver, esse colegiado é o sentido máximo da democracia, perpassando o sentido restrito de ideia e/ou programa educacional.

Desejamos uma ótima leitura!!

## GRÊMIO ESTUDANTIL: UM BRINDE À DEMOCRACIA

Dentre as diversas instâncias de participação, destacamos o colegiado grêmios estudantis que, a nosso ver, é a cereja do bolo no contexto da democracia.

Como conceber que simples adolescentes tornem-se voz ativa e decisiva dentro das unidades educacionais? A resposta é simples, direta e vem do grupo de estudantes gremistas da região de Guaianases, quando trazem em seu slogan os seguintes dizeres: “**Nada sobre nós sem nós!**”.

Quando vemos estudantes tendo espaço para se expressarem, nosso contentamento vai a nível altíssimo, pois ninguém melhor que eles para opinarem sobre o que é bom ou não para eles próprios.

Os grêmios estudantis são instituições que, no Brasil, ultrapassam os 30 anos de existência e a história nos mostra que os estudantes atuantes dessa frente têm um senso de cidadania mais apurado, são munidos de responsabilidade e criatividade ímpares. Por vezes, na vida adulta chegam a assumir cargos de relevância, sejam públicos ou privados.

Quando estamos diante de grupo de estudantes que se apoderam do direito de fala e expressam suas opiniões (inquietações e ideias) de forma clara e objetiva, ratificamos ainda mais a nossa crença na democracia. É inegável que o pensamento coletivo deve prevalecer, afinal vivemos em sociedade desde que nos estendemos por gente.

O Município de São Paulo, sempre pioneiro em diversas frentes no contexto educacional, mais uma vez avança com passos largos no sentido da democracia. Com intuito de garantir aos estudantes o direito de se organizarem e participarem das decisões em suas respectivas unidades, em 2019, sob a gestão do saudoso Prefeito Bruno Covas, foi criado o Decreto dos Grêmios Estudantis. Esse Decreto determinou que as unidades educacionais de Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA instituíssem seus colegiados estudantis e ainda garantiu uma verba no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) anuais para que estes colegiados pudessem planejar suas atuações e colocar em prática seus planejamentos, visando sempre o bem da comunidade escolar. Atualmente, no município de São Paulo, são 511 Grêmios Estudantis constituídos de um total de 578, ou seja, quase 90 % das Unidades Educacionais tem seus Grêmios ativos.

A despeito dessa verba, faz-se necessário ressaltar a importância da estudante **Marianne Pessoa de Souza**, que esteve à frente do grupo de trabalho que criou o Decreto. A Mari (como é conhecida), à época, era vice-presidente do Grêmios Estudantis da EMEF João de Lima Paiva, localizada no bairro de Guaianases, pertencente à Diretoria Regional de Educação de Guaianases.

Marianne, que ficou dois anos à frente do grêmios estudantis da sua escola, tornou-se o símbolo desse colegiado. Ressaltamos ainda as diversas participações da estudante nos eventos do VEM (Vozes Estudantis em Movimento), que devido à sua qualidade, tem muita repercussão na Rede Municipal de Educação de São Paulo. A estudante, que atualmente está cursando o terceiro ano do ensino médio em uma escola estadual, foi uma das convidadas para o VEM deste ano, que ocorreu no dia 11 de agosto no CEU Barro Branco, Bairro Cidade Tiradentes.



Procuramos a estudante a fim de compreender um pouco mais das suas ideias acerca dos Grêmios Estudantis:



Figura : Marianne, ex-gremista.

**Primeira Evolução:** Marianne, como você classifica a importância de existir uma verba própria para os grêmios estudantis?

**Marianne:** Existir uma verba para os grêmios estudantis é de grande importância. É através disso que os estudantes se sentem mais livres para conduzir suas propostas e colocar em prática seus pensamentos. Acredito que a autonomia e o protagonismo dos alunos ainda é algo que deve ser trabalhado nas escolas, e isso piora quando o assunto é não ter verba para o grêmio atuar.

**Primeira Evolução:** Como foi participar do grupo de trabalho que criou a portaria sobre os grêmios em 2019?

**Marianne:** Foi uma experiência incrível para mim. Sempre gostei de ser uma aluna gremista, e poder representar os estudantes nesse processo foi muito bom!

Outro símbolo dessa geração gremista é o estudante **Leonardo da Silva Castro**, que esteve à frente do **Grêmio Estudantil Força Jovem**, na função de Presidente, da EMEF Vereadora Anna Lambergia Zéglío. Leonardo foi um dos estudantes que, em 2019, pôde discutir junto ao órgão Municipal competente a qualidade dos uniformes estudantis disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação. Atualmente, os familiares dos estudantes da Rede recebem um crédito em cadastro próprio para fazer a compra do uniforme e dos materiais escolares.

Ao conversarmos com o Leonardo, que atualmente é estudante de Ensino Médio na Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas, perguntamos:

**Primeira Evolução:** Além do Grêmio Escolar, temos outros importantes colegiados nas escolas, como Conselho de Escola, Comissão de Mediação de Conflitos, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), dentre outros. Qual a importância da participação dos estudantes nestes colegiados?



Figura : Leonardo, ex-gremista.

**Leonardo:** Tive a oportunidade de participar da maior parte desses colegiados, até então eu não entendia muito bem a importância de tudo aquilo, mas agora observando de fora, percebo que a participação dos estudantes nesses tipos de reunião tornou-se uma questão de **EMPODERAMENTO E APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE FALA**. Acho até irônico dizer isso, mas nossos adolescentes, seja lá qual for sua faixa de idade, têm muito mais a agregar em diferentes discussões do que muitos pensam. E, de forma mais direta, defendendo e apoio firmemente a inclusão de todos nas discussões que interferem diretamente no seu cotidiano escolar, até porque, ninguém melhor do que os próprios alunos para apontar o que **TÁ BOM** e o que ainda tá longe de **SER ACEITÁVEL**.

Impossível falar de Grêmio Estudantil sem trazer citações de Selene Secci, que sempre teve uma atuação muito contundente à frente desse colegiado. Selene enfrentou batalhas na defesa do direito de ser livre, já que é uma adolescente Trans. Perguntamos para Selene:



Figura : Selene, ex-gremista.

**Primeira Evolução:** A escola tem como pressuposto formar cidadãos éticos e respeitosos perante a diversidade humana. Em relação a isso, de que maneira os estudantes gremistas podem auxiliar no combate à injúria racial, ao racismo, ao bullying e à homofobia?

**Selene:** Trabalhando esses assuntos com eventos dentro da escola, dando oportunidade aos estudantes para discutirem esses temas. É imprescindível também que os professores, em seus planos de aulas, abordem essas temáticas de forma individual ou interdisciplinar em parceria com outros professores, promovendo assim uma cultura de respeito entre todos os integrantes da comunidade escolar.

Todos os estudantes citados até o momento foram gremistas atuantes na região de Guaianases, Zona Leste da Capital Paulista. Foram alunos que marcaram história em suas escolas e nas diversas edições do VEM que participaram. Em 2022, no evento do “**Vozes Estudantis em Movimento**”, a estudante **Sisany dos Santos** teve a honra de ser a mediadora da mesa- redonda que ocorreu entre os diversos estudantes gremistas convidados para o evento. Não poderíamos deixar de falar com ela:



Figura : Sisany, estudante gremista e mediadora do VEM 2022.

**Primeira Evolução:** Como foi a experiência de conduzir um bate-papo de tamanha responsabilidade no VEM 2022? Houve algum fato ou fala no evento que você levará para a vida?

**Sisany:** Foi um grande prazer contribuir com esta 6ª Edição do VEM, e ainda mais por conduzir aquele bate-papo que por sinal foi totalmente improvisado, pois eu estava muito nervosa e por conta do nervosismo não me lembrava de nada do que tinha acontecido no ensaio (risos). O fato é que vou levar para a vida as amizades que criei, os ensinamentos dos professores orientadores, as ideias e projetos que os estudantes aplicaram em suas respectivas unidades educacionais. Será uma honra enorme poder participar novamente desse evento maravilhoso, seja como mediadora, entrevistada ou acompanhando na plateia. Quem sabe Mestre de Cerimônia, que é um desejo de todos os estudantes.

Figura : Roda de conversa no VEM 2022.

Quando o assunto é o VEM, precisamos citar aqueles que são referências nesse campo: **Professora Ana Lúcia e Professor Onézio Cruz**, que representam a Diretoria Regional de Educação de Guaianases à frente dos colegiados de Gestão Democrática. Estes dois professores são mestres em garimpar talentos e proporcionar espaço de fala e protagonismo. É inacreditável como VEM a cada novo ano torna-se mais grandioso e atrativo.



Dada a importância do evento para a rede Municipal de Educação, não poderíamos deixar de conversar um pouco com uma das organizadoras. Neste ano, ocorreu a 6ª edição do VEM, evento que já se tornou uma tradição entre os estudantes gremistas da região de Guaianases.

A Ana Lúcia nos informa que o VEM nasce em 2017, através de uma proposta arrojada acerca de possibilitar que os estudantes sejam ouvidos de forma qualificada. “Nada sobre nós sem nós” é o slogan do VEM que se tornou um mantra entre os estudantes da região de Guaianases.

Perguntamos a Ana Lúcia:

Figura : Estudantes gremistas fazendo o credenciamento no VEM 2022.

**Primeira Evolução:** Sabemos da importância do apoio e da articulação entre equipe gestora, orientador (a) e estudantes gremistas para que este importante colegiado se constitua e seja ativo na unidade. Qual orientação podemos oferecer aos envolvidos para que essa parceria seja realmente efetiva?

**Ana Lúcia:** Defendo que o diálogo seja permanente. É necessário ter disposição para a abertura desse canal de comunicação e que nada seja discutido dentro da escola sem os estudantes, porque na verdade a gente está lá em função da existência deles. Que a frase: “**Nada sobre nós sem nós**” seja um molde para que possamos democratizar as instâncias de participação das escolas. A democratização das instâncias da escola tem o poder de reverberar na sociedade. A democracia não pode ser uma ideia, ela tem que ser uma ação; não pode ficar só no discurso, ela tem que internalizar em cada um de nós.



Que passemos a exercer democraticamente a participação de todos e que isso saia do papel e vire uma ação de todos os segmentos da escola. O nosso conselho para as equipes gestoras das escolas é dialogar, democratizar todos os espaços, e democratizar significa participação de todos levando em consideração que a escola é um espaço para os nossos jovens, nossas crianças e nosso bebês. A escola é o espaço de aprender a todo o momento, inclusive para professores, gestores e todos os demais atores da escola.

Ana Lúcia nos lembra ainda que todas as ações são coletivas da DICEU de Guaianases, com apoio da Dirigente Regional de Educação, Lucimeire Cabral de Santana, e compartilha com todos da equipe os resultados alcançados.



Direto do Itaim Paulista, a **EMEF Armando Cridey Righetti** conta com um Grêmio Estudantil muito ativo e participativo. Este grêmio, em abril de 2022, realizou a eleição para a nova gestão com a utilização de urnas eletrônicas. Várias parcerias foram costuradas, dentre estas: com Tribunal Regional Eleitoral e com Cartório Eleitoral do Itaim Paulista.

Figura 7: Estudante votando e outros dois estudantes na função de mesários.

Para a eleição, o envolvimento foi completo, já que contou com a participação dos professores, da equipe gestora, de todo o quadro de apoio e dos estudantes mesários, estudantes gremistas e pais que acompanharam a eleição. Alguns responsáveis, respeitando o direito dos seus filhos/as, os levaram à escola, fora do horário de aula, para que eles pudessem exercer seus direitos de voto e escolha. Este fato encheu os olhos de todos!

Figura 8: Estudantes chagando no Cartório eleitoral, onde fizeram o curso de mesário.



A eleição para a direção do **Grêmio Aliança pela Liberdade Estudantil** (Grêmio ALE) foi um sucesso de participação e envolvimento dos estudantes. Foram sete chapas concorrendo, onde cada chapa pôde expor suas ideias e fazer suas campanhas junto à comunidade escolar. Dos 766 estudantes matriculados na unidade educacional, mais de 500 efetivamente votaram, sendo eleita a chapa **Good Vibes**. Atualmente, o Grêmio ALE conta com 14 estudantes que estão em pleno exercício de gestão.

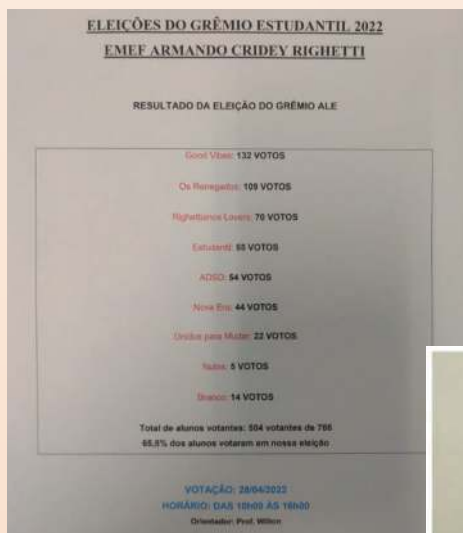


Figura 9: Dados tabulados da Eleição do Grêmio ALE.

Conversamos com a ex-presidente **Isabella Silva Pedroso** e com a atual presidente do Grêmio ALE **Emily Reis**:

**Primeira Evolução:** Emily Reis, quais dificuldades você tem enfrentado atualmente à frente do Grêmio Aliança pela Liberdade Estudantil?

Figura 10: Chapa vencedora - Pedro (Vice-presidente), Natalia, Julio Cesar e Emily Reis (Presidente).



**Emily Reis:** Cobranças de todos os lados (risos). Não bastassem os estudantes cobrarem mais ações e cumprimento das propostas de campanha, também há as cobranças dos professores, que pedem melhores posturas por parte dos integrantes do grêmio estudantil, já que estamos em uma posição de exemplos para os demais alunos da Unidade Educacional. Contudo, estou adorando toda essa responsabilidade de ser presidente do Grêmio.

**Primeira Evolução:** Isabella, como foi conduzir o Grêmio Estudantil durante o processo eleitoral com urnas eletrônicas? Qual foi a importância dessa ação?



Figura 11: Isabella Silva Pedroso, Presidente do Grêmio ALE que conduziu a eleição do gremista.

**Isabella Silva Pedroso:** Foi uma responsabilidade e tanto. Precisamos fazer curso de mesários no cartório do Itaim Paulista e, no dia da votação, ficamos responsáveis pelas seções de votação, que incluiu: organizar as turmas que iriam votar em cada seção e acompanhá-las até que todos tivessem votado. Foi extremamente positivo passar por uma experiência como esta, pois foi uma votação real, tal qual as que acontecem com nas eleições para os diversos cargos políticos. Os estudantes da

Unidade educacional puderam escolher, de forma democrática, quem eles gostariam que os representassem.

É importante citar que atualmente o Grêmio Estudantil da EMEF Armando Cridey Righetti está sendo orientado pela **Professora Cleide Feitosa de Carvalho Correia**, que vem dando continuidade, junto aos estudantes gremistas, às ações que estavam sendo desenvolvidas. Além disso, acompanha a implementação de novas atividades a partir das demandas que estão surgindo na unidade escolar.

Ao falar sobre o Grêmio ALE, vale ressaltar que o primeiro presidente desse colegiado, atualmente cursando Ensino Médio, foi **Samuel dos Santos Araújo**, que continua se destacando à frente do colegiado Grêmio Estudantil, em sua nova escola. Atualmente, o grupo gremista que ele lidera desenvolve diversas ações na E.E. Eunice Marques de Moura Bastos. Dentre estas ações, destacamos a administração da Sala de Leitura da escola, bem como realização de documentários sobre temáticas diversas (disponíveis no Instagram: @powlinefilmes). Isso demonstra que as aprendizagens adquiridas enquanto gremistas são incorporadas e acabam repercutindo em outros ambientes e em outros momentos da vida.

Para consolidar a gestão de um grêmio estudantil, é importante que este tenha ações coerentes com a realidade local. Nesse ínterim, o grêmio estudantil do CEU EMEF Professor Antonio Carlos Rocha tem muito a nos ensinar. A **Professora Laís Pimentel** e o **Professor Edimar Francisco Falda** nos falaram sobre as inúmeras ações que têm sido realizadas por seus estudantes gremistas:

O **Grêmio Estudantil AC Rocha**, do CEU Tiquatira, iniciou suas atividades em 2016 e teve como inspiração os movimentos estudantis das escolas estaduais, onde os alunos ocuparam as escolas. Primeiramente, o Grêmio se organizou com dois representantes por turma em forma de colegiado, ou seja, sem eleições de chapas. Em 2022, os professores orientadores do Grêmio organizaram chapas, debates e eleições, alterando o Estatuto e a forma de organização do Grêmio.

A chapa vencedora foi a **Moxie**, que possui 12 alunos que ocupam cargos na chapa como: presidente, vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário, primeiro tesoureiro, segundo tesoureiro, diretor (a) cultural, diretor (a) de imprensa, diretor (a) de esportes, diretor (a) social, primeiro suplente, segundo suplente e alguns colaboradores.

Entre as ações do Grêmio, buscamos analisar e discutir com os alunos filmes, imagens e textos sobre temas por eles escolhidos, buscando sempre que os estudantes proponham e executem uma ação para que a discussão possa ser socializada com toda a comunidade escolar.

Através de uma escuta ativa dos estudantes conseguimos executar algumas ações, como:

- Elaboração do Estatuto do Grêmio;

Confecção de porta papel higiênico com garrafas pet para garantir papel limpo e sem desperdício no banheiro;

- Solicitação para que a carne fosse servida em pedaços menores;

- Organização de algumas festividades como: festa junina, Halloween, Dia das crianças;
- Participação no Educaverde;
- Reportagens sobre os ODS's;
- Fotos dos alunos para recordação (Fotos individuais e da turma);
- Projeto Poder Negro - Fotos dos alunos negros para incentivar o empoderamento e a identidade;
- Palestras nos quintos e sextos anos de combate ao racismo, depois de alguns professores e alunos relatarem casos de racismo entre os alunos dos sextos anos;
- Criação do Instagram e manutenção das redes sociais;
- Mural;
- Podcasts;
- Cineclub;
- Participação no Conselho de Escola.

Laís e Edimar ressaltaram ainda que, para os professores orientadores dos Grêmios estudantis, há diversas formações na Diretoria Regional de Educação da Penha e, além disso, há propostas para encontro de todos os alunos dos Grêmios das escolas municipais da região.

Os orientadores nos relataram ainda que os demais alunos da escola passaram a cobrar mais ações da gestão do Grêmio Estudantil depois que a escolha dos representantes passou a ser organizada por meio de chapas e eleições.

A aceitação do Grêmio Estudantil é muito boa e percebemos que os demais alunos recorrem e contam para os gremistas quando têm alguma necessidade, acrescentaram os orientadores.



Figura 12: Integrantes do Grêmio Estudantil AC Rocha: Helena, Caio, Daniella, Wabson, Jeová, Maria Eduarda, Emily, Fernanda (em pé), Júlia, Vitória, João Victor, Sophia e Brenda (sentados).

A Primeira Evolução conversou com dois representantes do Grêmio Estudantil AC Rocha:

**Primeira Evolução:** Sabemos que este importante colegiado promove integração e empoderamento no ambiente escolar. De que maneira o Grêmio amplia possibilidades em outras importantes instituições, como família, por exemplo?

**Vitor Campos Silva:** Conscientizando os alunos nas relações com seus pares, seus professores e essa conscientização estendem-se aos pais e familiares. Focamos no diálogo, pois acreditamos que ele é resolutivo.

**Primeira Evolução:** O Grêmio Escolar tem um importante papel de levar à equipe gestora a demanda dos estudantes. Como tem sido essa comunicação entre Grêmio e Gestão Escolar?

**Raissa Santos Viana:** Estamos indo bem, temos a reunião com a diretora pelo menos uma vez por mês, no mínimo, para realmente apresentar os projetos.

É inevitável ver o quanto o Programa Grêmio Estudantil promove um maior envolvimento e participação dos estudantes no ambiente escolar e na comunidade. Os exemplos citados nos mostram isso claramente. Somos defensores da participação dos estudantes em todas as decisões das unidades educacionais.

À frente das instâncias de participação na Rede Municipal de Educação desde 2019, o Professor Rômulo Araújo Fernandes nos falou um pouco sobre um movimento importantíssimo, que vem ocorrendo

entre os meses de agosto e setembro de 2022, que são os encontros Regionais dos Grêmios Estudantis. Nesses encontros, os grêmios estudantis de cada região do Município de São Paulo têm se encontrado para compartilhar suas práticas e os resultados estão sendo permeados de muitas aprendizagens.

Figura 13: Encontros regionais dos grêmios estudantis.

**Primeira evolução:** Que avaliação você faz dos encontros regionais, movimentos que estão ocorrendo com os estudantes Gremistas da Rede Municipal de São Paulo?

**Rômulo Araújo:** Podemos considerar uma vitória, pelo simples fato de estarmos juntos nesse grande grupo, após atravessar o longo período de afastamento físico. Os Encontros Regionais dos Grêmios Estudantis representa a oportunidade de ampliação do espaço seguro de aprendizagem, estreitamento de laços, assim como a oportunidade de compartilhar os projetos e as experiências vividas com seu grupo em suas Unidades Educacionais. O Encontro possibilita que os adolescentes entrem em contato com os diferentes temas discutidos e tensões enfrentadas pelas escolas do seu território.

Vale lembrar que está sendo organizado pelos professores Rômulo e José Wilton dos Santos um grande evento de confraternização de grêmios estudantis a nível municipal denominado “3º Encontro Municipal dos Grêmios Estudantis”. Esse evento contará com a participação de quase dois mil estudantes e está previsto para ocorrer em 17 de novembro, no Clube Juventus, localizado no Bairro da Mooca em São Paulo. Nesse evento, haverá a homenagem do “Grêmios Estudantis em Destaque de 2022”, destinados aos grupos gremistas que se destacaram em seus territórios. Também fará parte desse grande encontro um momento formativo, que abordará as temáticas mais pautadas pelos estudantes



Figura 14: Secretário de Educação do Município de São Paulo recebe para conversa 40 estudantes gremistas da Rede Municipal de Educação.

durante os encontros regionais. O evento contará ainda com muitas apresentações artísticas de grupos de estudantes.

Outra ação de altíssima relevância para o colegiado Grêmio Estudantil ocorreu no último dia 21. O Secretário Municipal de Educação, **Fernando Padula Novaes**, recebeu 40 estudantes gremistas para um bate-papo. Participaram desse encontro três estudantes gremistas de cada Diretoria Regional de Educação. Nesta mesma data, o Secretário também teve uma conversa com os orientadores, onde ouviu as necessidades destes e se comprometeu a avaliar as possibilidades de atender as demandas levantadas (disponível no Instagram: @educaprefsp).

Assim como a Ana Lúcia, defendemos que o diálogo seja uma constante nas unidades educacionais e que seja respeitado o direito de manifestação e participação dos estudantes de qualquer nível educacional.

Nosso desejo é para uma sociedade verdadeiramente mais justa, onde todos saibam respeitar o espaço de fala e de direito do outro. E que a democracia seja uma vivência e não apenas um ensinamento.

Somos Democracia!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÃO PAULO, Decreto 58.840, de 03 de julho de 2019. Dispõe sobre a Instituição do Programa Grêmios Estudantil na Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Diário Oficial do Município, São Paulo, 03 de jul. 2019.

BRASIL, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de jul. 1990.



## AUTORES:



**Cleia Teixeira da Silva** é Mestranda do programa de Pós-graduação PROFLETRAS, da Universidade de São Paulo, e Coordenadora Pedagógica no CEU EMEF Professora Nazaré Neri Lima (DRE Guaianases).  
E-mail: cleia.oliveira@sme.prefeitura.sp.gov.br



**José Wilton dos Santos** é Mestrando do programa de Pós-graduação PROFMAT, da Universidade Federal do ABC, e Técnico Educacional na Secretaria Municipal de Educação.  
E-mail: josew@sme.prefeitura.sp.gov.br

# DESTAQUE

PROF. RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

PROFESSOR  
**RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO**

*Eu faço parte* de uma geração de professores de HISTÓRIA formados no contexto histórico da promulgação da Constituição Brasileira de 1988, considerada a Democrática e Cidadã que rompeu com o passado autoritário imposto e disseminado na sociedade e no Estado Brasileiro pela ditadura militar. Por isso, sendo a Escola Pública uma instituição que faz parte deste Estado, era necessário também romper com as práticas autoritárias nas relações



# DESTAQUE

## PROF. RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO

pedagógicas e administrativas no seu interior, na busca da construção de novas relações (democráticas) baseadas no espírito da nova Constituição. Em janeiro de 1992, chego à escola municipal EMEF "Armando Cridey Righetti" da D.R.E. – São Miguel ao lado da estação de trem do Itaim Paulista, cheio de sonhos e ideais de TRANSFORMAÇÃO SOCIAL dos estudantes e de sua comunidade pela EDUCAÇÃO PÚBLICA para a CIDADANIA ATIVA E PARTICIPATIVA, a partir de novas ações educacionais e profissionais que procurei por em prática no cotidiano escolar.



A minha prática começou após o contato direto com a realidade social local. A partir daí, comecei a articular parcerias com outros Professores de todas as ÁREAS Curriculares no desenvolvimento de PROJETOS PEDAGÓGICOS interdisciplinares.

Educação para CIDADANIA foi também fora da escola com visitas externas através de excursões culturais e de lazer pelo Bairro e pela cidade de SP para conhecê-la, valorizá-la e se sentir pertencente à CIDADE como CIDADÃO.

Outra frente importante foi à luta pela DEMOCRATIZAÇÃO E FORTALECIMENTO do Conselho de Escola com campanhas para aumentar a participação dos pais e dos estudantes a partir de 1994.

Minhas práticas foram pautadas por ENCONTROS e TROCAS CULTURAIS com outras Pessoas Humanas DIFERENTES de NÓS como foi o caso dos Indígenas Tenondé Porã de língua TUPI em Parelheiros – SP/SP.



Em minhas práticas, nunca faltou o incentivo às ações individuais e coletivas dos estudantes para gerar movimentos culturais e participativos com autonomia e responsabilidade no interior da escola por meio da organização de campeonatos esportivos, na construção



# DESTAQUE

## PROF. RAIMUNDO ALCEU DOS SANTOS FILHO

do GRÊMIO ESTUDANTIL, na criação de PEÇAS TEATRAIS e de DANÇAS DE RUA.

Educar para CIDADANIA foi também com o INTERCÂMBIO com PARCEIROS EXTERNOS à escola, dentro e fora da comunidade local, para trazer PROJETOS CULTURAIS inovadores e motivadores para os estudantes como foi o caso do TEATRO e da CAPOEIRA.

Nunca faltaram diálogos com os estudantes, sempre debatendo temas importantes e pertinentes em seus momentos históricos. As assembleias foram constantes tendo como pano de fundo as votações em eleições escolares e protestos com reivindicações de direitos.



Minhas lutas também foram pautadas na busca de ampliar o acesso e permanência dos jovens e adultos da EJA na nossa escola pública, com campanhas nas ruas, praças, igrejas, comércios, estações de trem e até com carro de som divulgando vagas.

A Educação para CIDADANIA deu-se também na organização classista dos Profissionais da Educação Pública, articulada e com APOIO dos estudantes, pais e comunidade na LUTA pelos seus DIREITOS fundamentais para melhorar as condições de trabalho e ensino, na busca constante da qualidade social da aprendizagem dos ESTUDANTES.

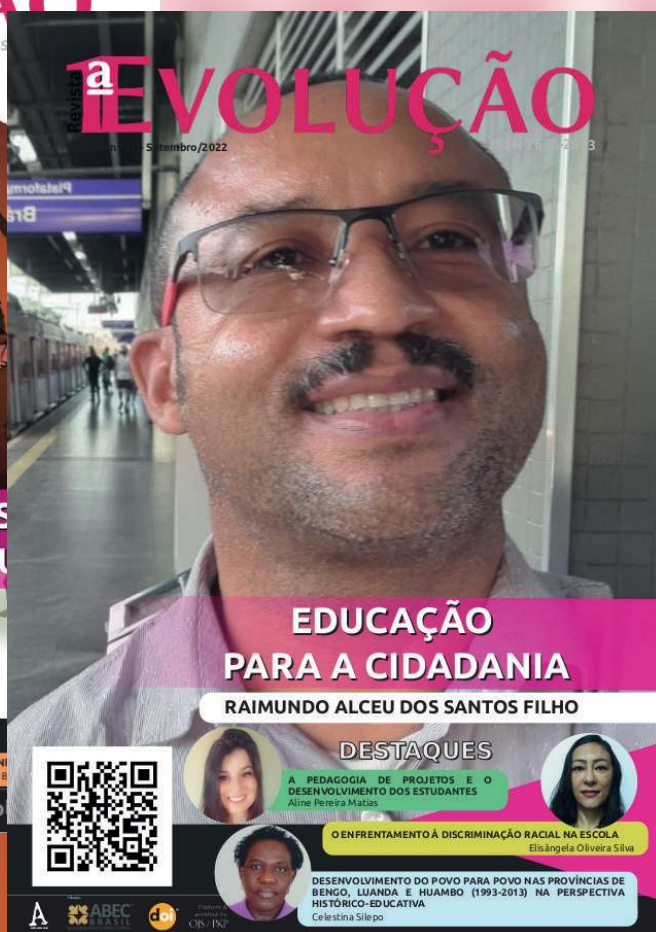
Aposento-me em 2022 com o sentimento e a consciência do DESAFIO

cumprido em que pude dar e me doar com tudo o que tem de melhor em MIM até onde eu pude para a Comunidade Escolar do RIGHETTI. Como diz o Mestre Paulo Freire: "QUEM ENSINA APRENDE AO ENSINAR. E QUEM APRENDE ENSINA AO APRENDER".

BORDÃO de entrada na sala de aula com a seguinte FRASE para os estudantes: "O PROFESSOR chegou hein!".



EVOLUÇÃO

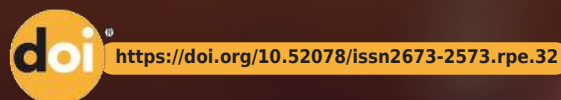


**ORGANIZAÇÃO:**

Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Aline Lima Carvalho  
Aline Pereira Matias  
Celestina Silepo  
Elisângela Oliveira Silva  
Gabriela Amorim Guerra Bezerra  
Geni Santana Cardoso  
Ilda Helena Domiciano Paukoski  
Ismenia Maria Pires Vaz  
Jonatas Hericos Isidro de Lima  
Josefa Bezerra de Meneses  
Mateus Canivonga e Bela Cadete  
Neide Benedita de Moraes  
Rosinalva de Souza Lemes  
Rubia Mara Requena dos Santos  
Silvana Trindade de Azevedo  
Solange Alves Gomes Zaghi  
Tatiane Pavão Ongaro Borges  
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



Produzida com utilização de softwares livres



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

